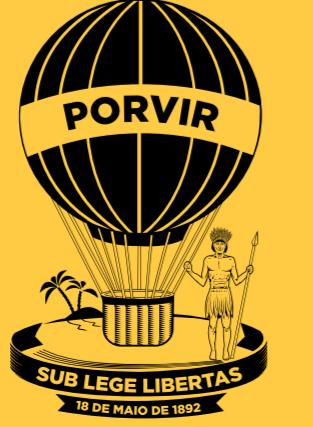


ALMANAQUE DA SAÚDE

1ª Edição



SECRETARIA DE
ESTADO DA SAÚDE



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO



SECRETARIA DE
ESTADO DA SAÚDE



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

ALMANAQUE DA SAÚDE

EPISÓDIO: CERTIFICADO DE CORAGEM

Olá!

Esta edição do **Almanaque da Saúde** é especial. Ela trata de um problema grave enfrentado por muitas crianças e adolescentes: o abuso sexual. Esse tipo de violência é uma prática que infelizmente ainda acontece em todo o Brasil. Para que a gente enfrente e supere essa grave situação, é preciso conhecer muito bem o problema.

E é aqui que entra nosso Almanaque da Saúde: ele reúne as principais informações que você precisa saber sobre o tema. A gente convocou toda a Turminha da personagem SUSy para nos ajudar nessa missão. Juntos vamos alertar crianças e adolescentes sobre abusos e ameaças e levar informação para pais, familiares e todos os agentes da rede de proteção. Afinal, combater o abuso e a exploração sexual infantil é dever de todos.

Um abraço bem apertado e boa leitura!!

Mércia Simone Feitosa
Secretária de Estado da Saúde/Sergipe

Expediente

Belivaldo Chagas Silva
Governador do Estado de Sergipe

Eliane Aquino
Vice Governadora de Sergipe

Mércia Simone Feitosa de Souza
Secretária de Estado da Saúde

Walter Pinheiro
Superintendente Executivo da SES

Eduardo Andrade
Coordenador de Comunicação da SES

Ruan Gois
Projeto gráfico

Ewerton Nunes
Roteiro

Juliana Almeida
Revisão



ALMANAQUE DA SAÚDE
EPISÓDIO: CERTIFICADO DE CORAGEM



02

ALMANAQUE DA SAÚDE
EPISÓDIO: CERTIFICADO DE CORAGEM



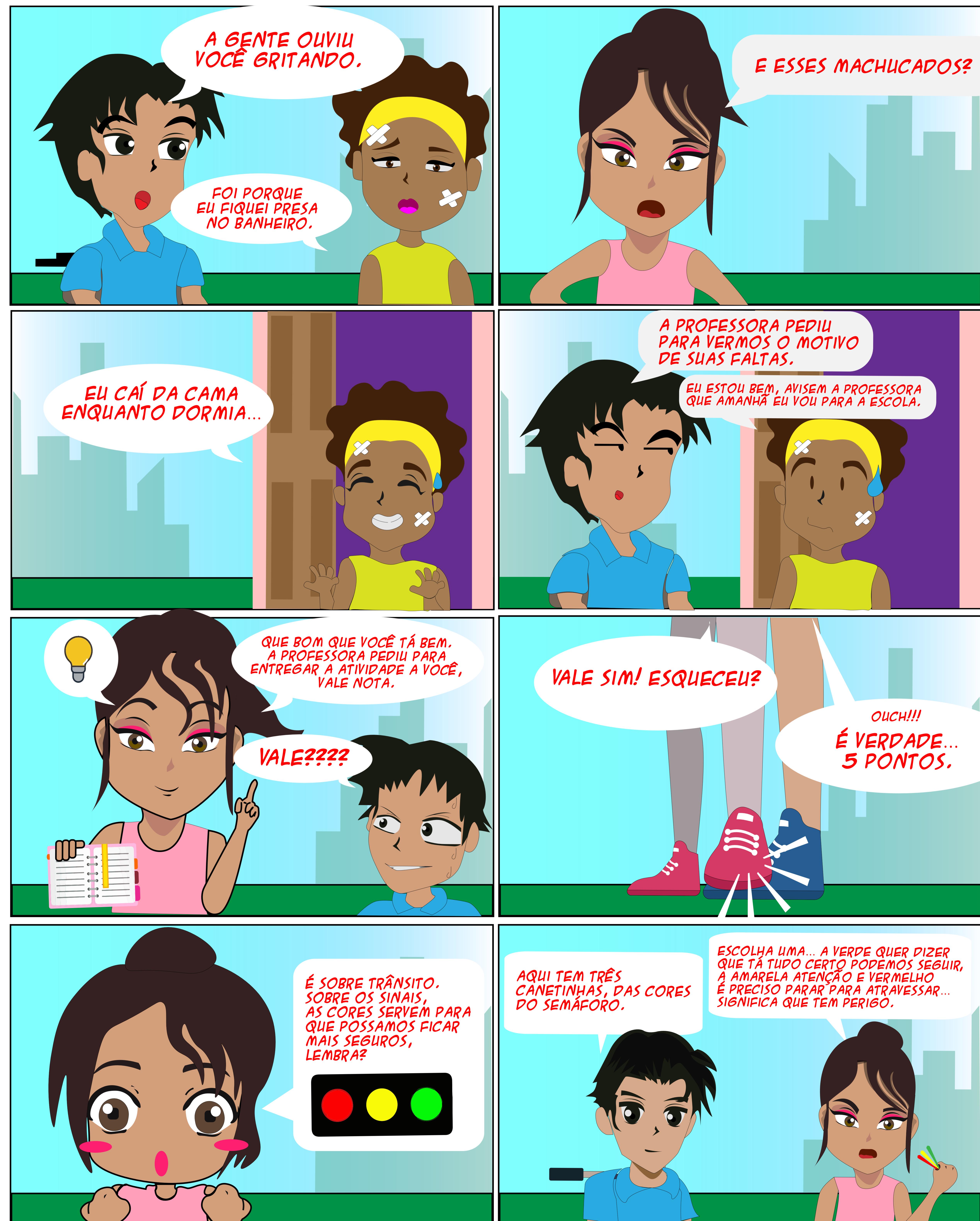
03

ALMANAQUE DA SAÚDE
EPISÓDIO: CERTIFICADO DE CORAGEM



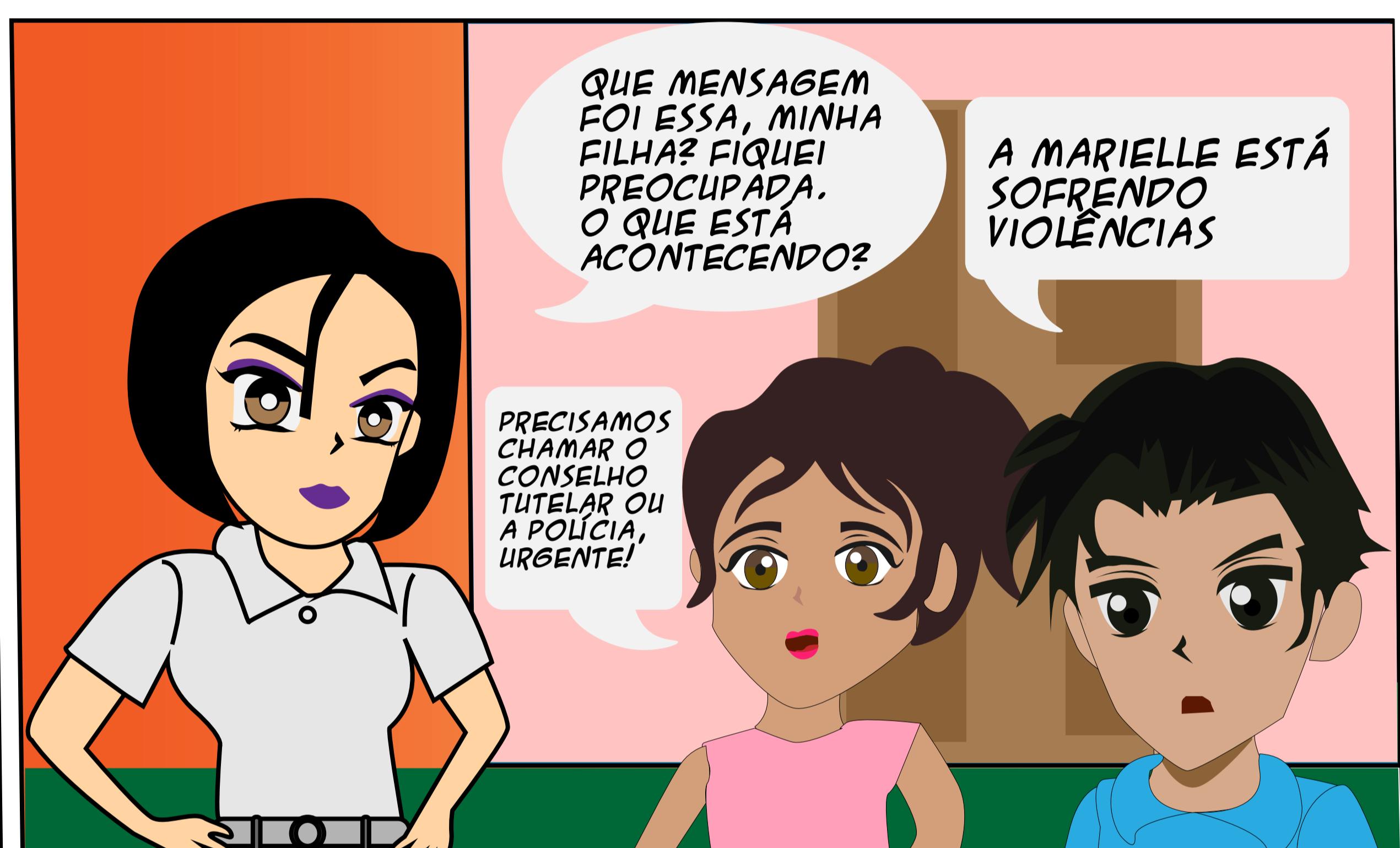
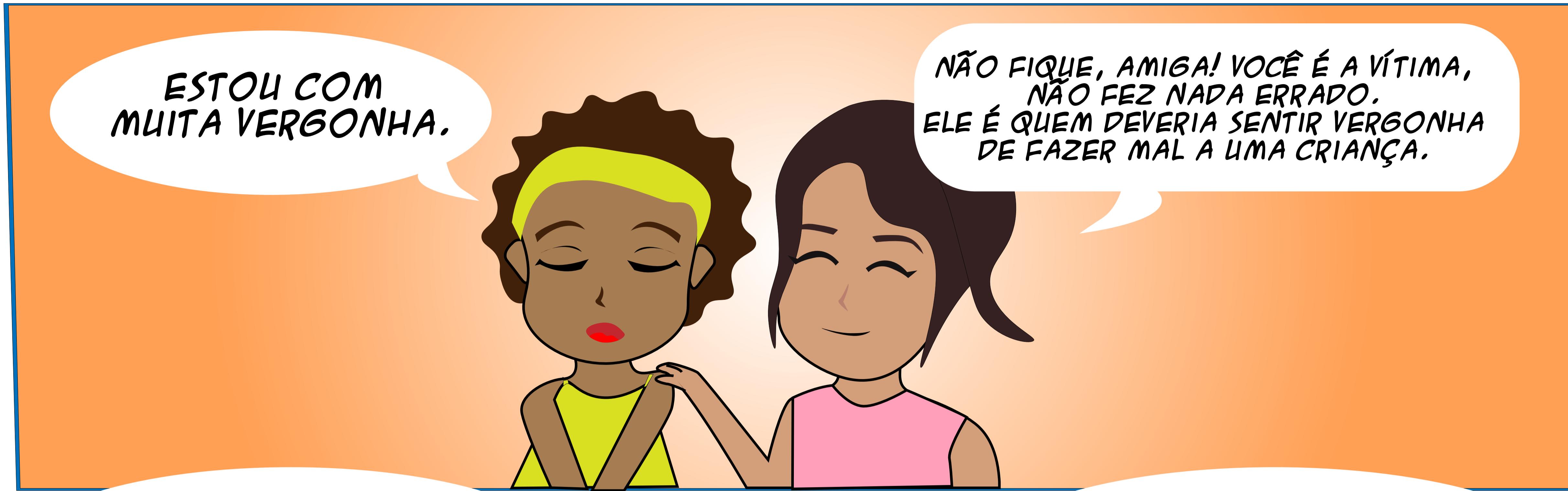
04

ALMANAQUE DA SAÚDE
EPISÓDIO: CERTIFICADO DE CORAGEM

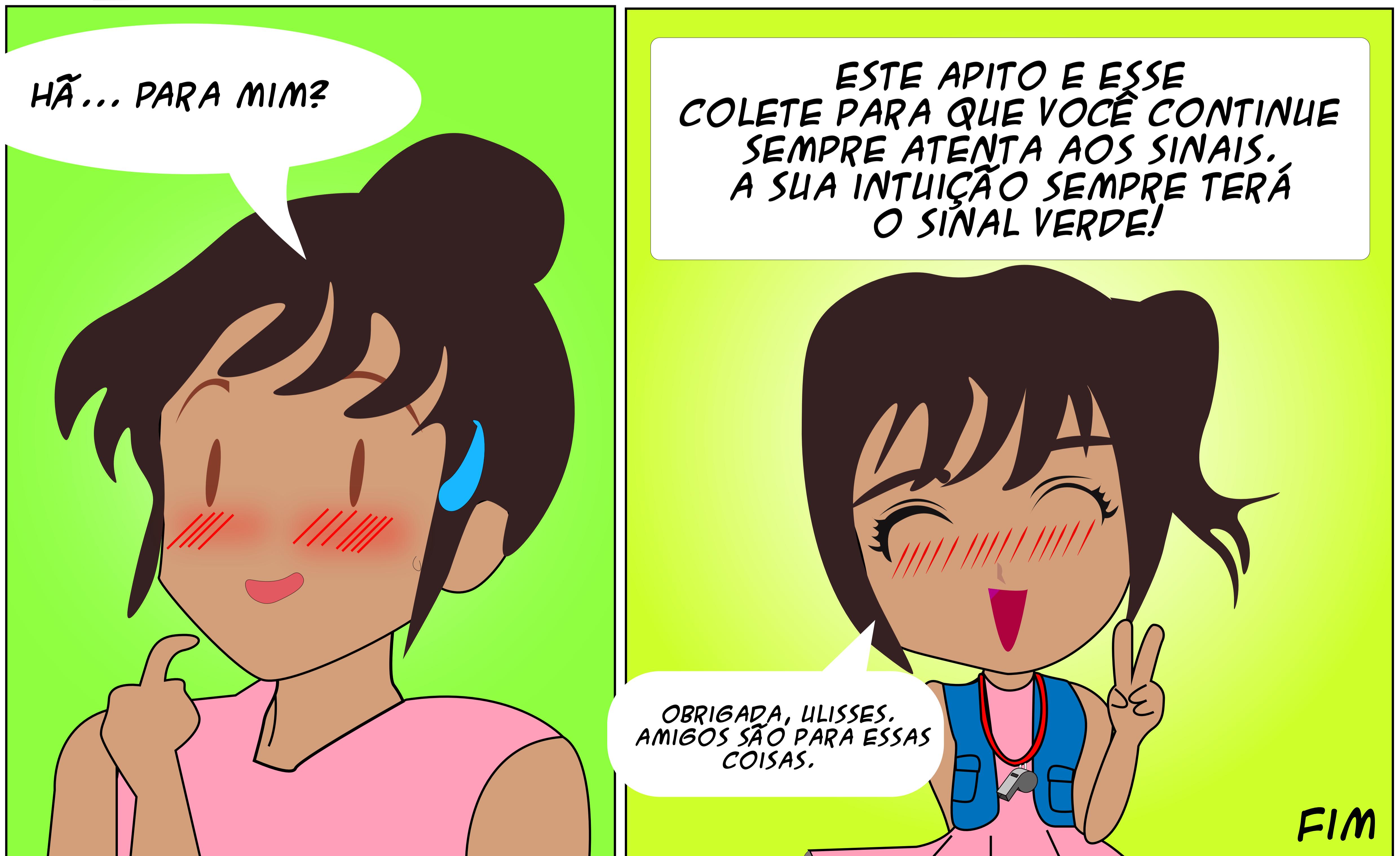
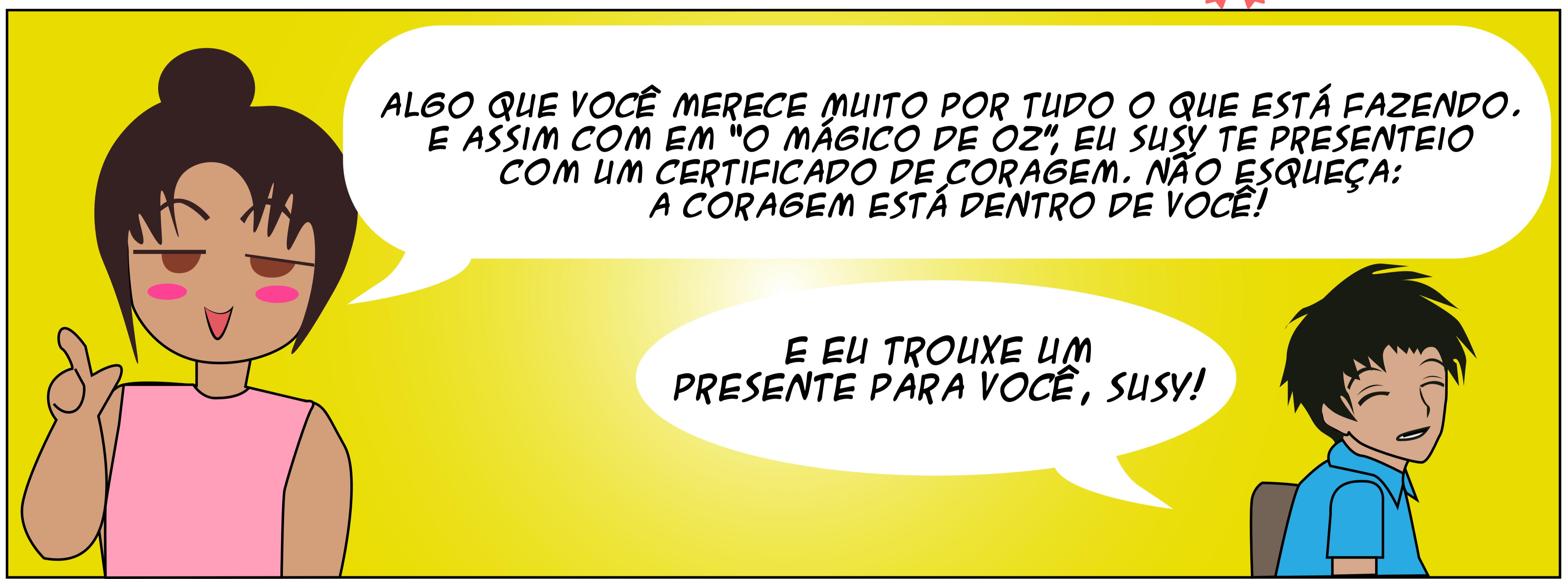


05

ALMANAQUE DA SAÚDE
EPISÓDIO: CERTIFICADO DE CORAGEM



ALMANAQUE DA SAÚDE
EPISÓDIO: CERTIFICADO DE CORAGEM

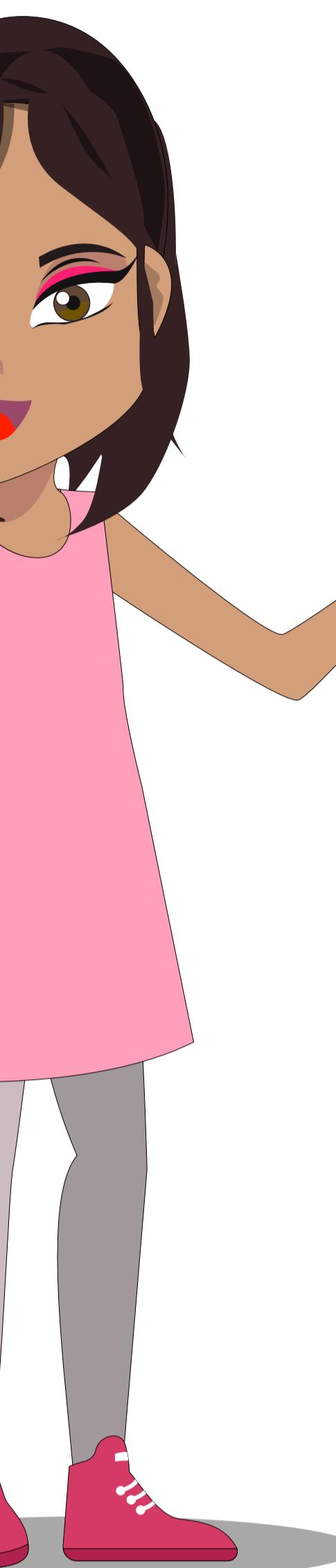


08

Desafio

**Que tal testar seus conhecimentos
sobre violência sexual infantojuvenil?**

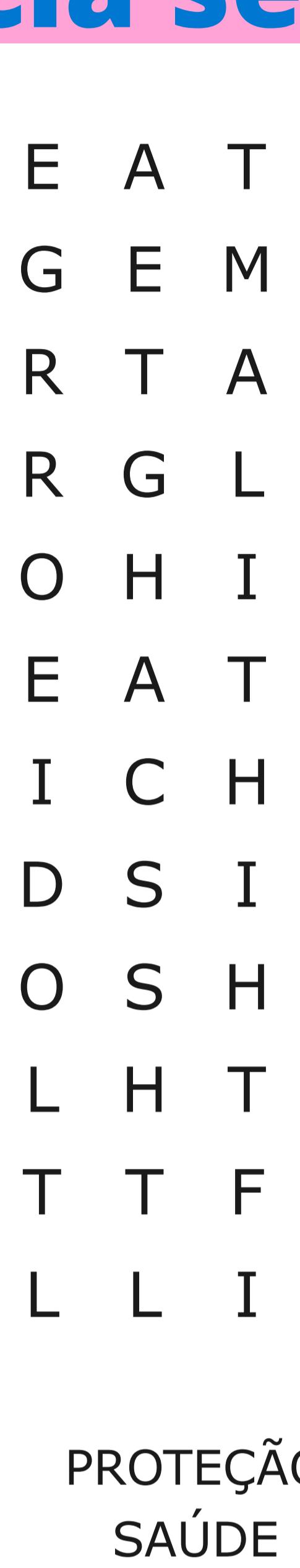
M	T	I	P	I	T	I	E	A	T	T	D	R	P	K	A	U	N
E	O	S	C	O	R	A	G	E	M	O	E	E	V	P	O	T	E
U	D	Y	C	E	K	M	R	T	A	F	N	L	E	R	W	O	H
O	E	G	T	M	W	E	R	G	L	N	U	D	O	O	S	D	N
T	T	R	H	I	E	K	O	H	I	P	N	I	H	T	S	H	A
E	Y	T	S	A	Ú	D	E	A	T	O	C	E	U	E	M	T	E
H	A	B	H	L	L	C	I	C	H	I	I	A	I	Ç	L	A	T
O	H	S	U	H	I	D	D	S	I	K	E	T	L	Ã	S	N	O
A	D	I	R	E	I	T	O	S	H	U	M	A	N	O	S	L	N
E	A	E	N	P	A	T	L	H	T	A	T	A	N	A	O	L	E
T	H	S	I	P	L	E	T	T	F	C	N	A	H	L	T	E	V
N	N	T	H	T	E	L	L	I	O	F	I	N	T	L	G	E	



CORAGEM
DENUNCIE



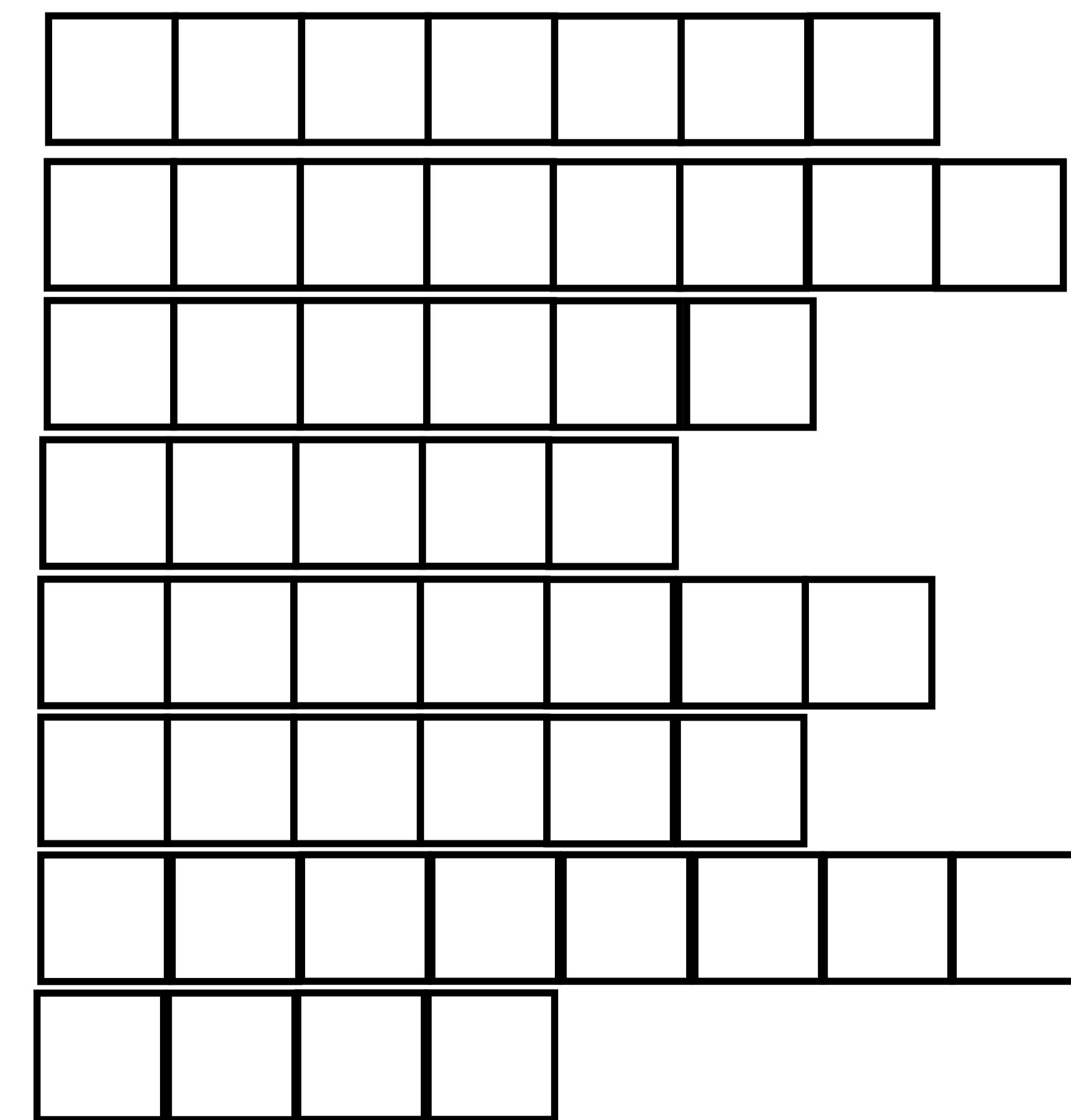
DIREITOS
HUMANOS



PROTEÇÃO
SAÚDE

Destroque as letras abaixo e complete os quadrinhos

ODAICUD
ÇÃOTOPRE
TERALA
UOABS
ÇNRIACA
SAINIS
CIAFÂNNI
OARM

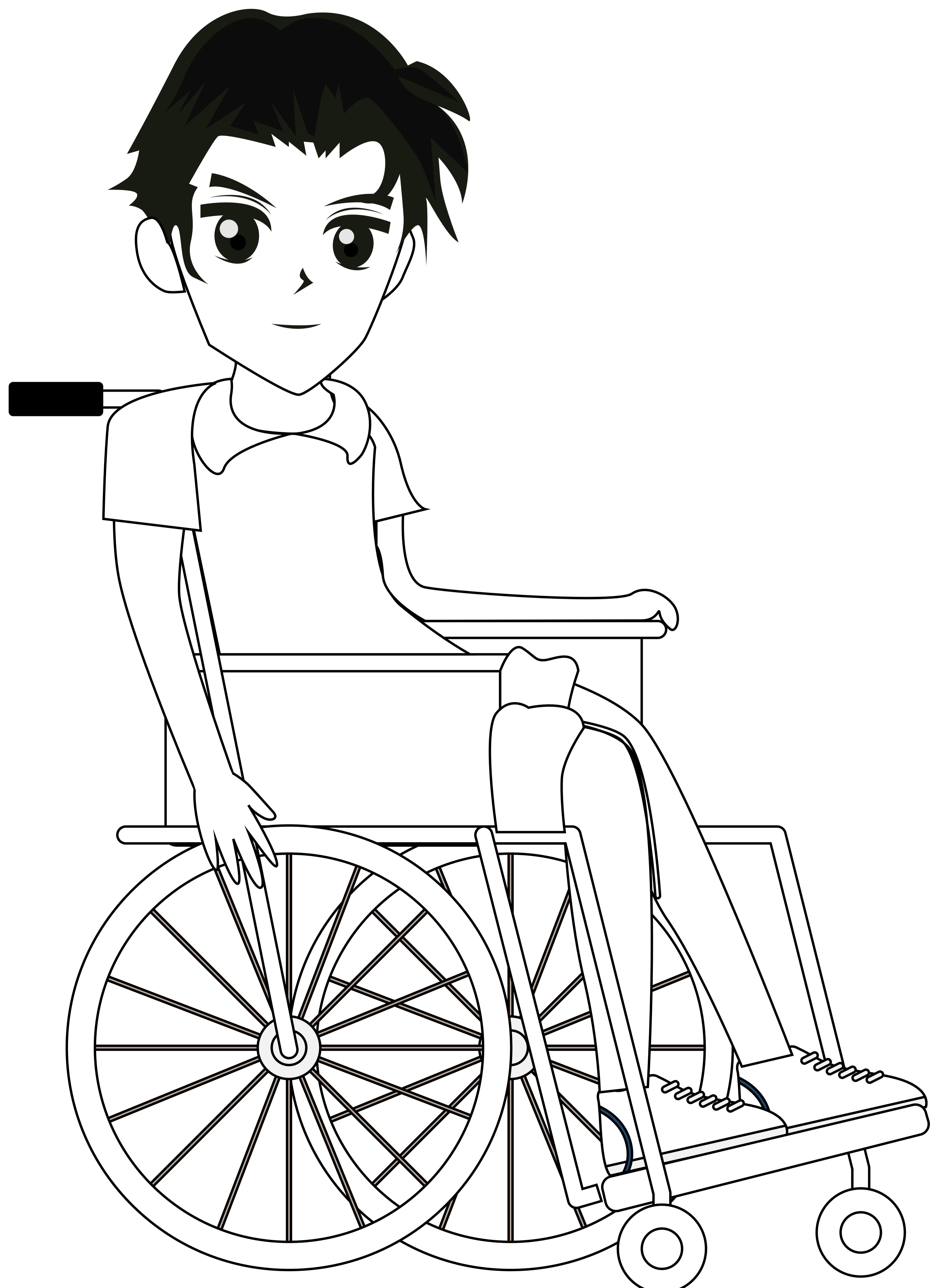


09

PARA COLORIR



PARA COLORIR



5 Passos para o enfrentamento da violência sexual infantojuvenil

Passo 1

MINIMIZE OS RISCOS

Fique atento a situações em que a criança está sozinha com um adulto

- Fique de olho nas atividades de seus filhos, saiba onde e com quem estão.
- Monitore o uso da internet pela criança. Abusadores podem usar as redes sociais para atraí-la.
- Quando a criança retornar de um passeio em que você não esteve, esteja atento (a) ao seu humor, escute.

Passo 2

FALE SOBRE ISSO...

Normalmente, as crianças mantêm o abuso em segredo. Fale abertamente sobre o problema

- O autor do abuso envergonha a criança, dizendo que foi ela quem o deixou cometer aquela violência. Ele trabalha com o medo, afirmindo que, se souberem daquilo, seus pais ficarão muito bravos.
- Muitos abusadores dizem às crianças que aquela violência é um ato de carinho ou um tipo de “jogo”. Algumas são muito pequenas para compreender o que aconteceu.
- Na idade apropriada, explique à criança sobre seu corpo e sobre o que é abuso e violência sexual. Manter uma boa comunicação aumenta as chances de que ela conte, caso isso venha a ocorrer.
- Explique às crianças que um adulto não deve interagir com ela de maneira sexual, indicando as partes de seu corpo que não devem ser tocadas.

Passo 3

FIQUE ALERTA!

É preciso observar o conjunto de sintomas e saber identificá-los

- Dor, inchaço, lesão ou sangramento nas áreas genitais ou anal, podendo causar dificuldade de andar ou sentar;
- Falta de controle da urina e das fezes, incontinência ou constipação intestinal;
- Mudanças súbitas e inexplicáveis no comportamento;
- Comportamento autodestrutivo ou suicida;
- Fugas frequentes de casa;
- Relacionamentos permeados de segredos;
- Interesse ou conhecimento súbito e não usual sobre questões sexuais;

Passo 4

NA MENOR SUSPEITA, ENTRE EM AÇÃO... O futuro de uma criança está em jogo

O Estatuto da Criança e do Adolescente define que casos de violência infantojuvenil deverão ser denunciados sempre que houver qualquer suspeita.

Se preferir, leve a criança a algum centro médico ou hospitalar, pois, se observada a violência pelo profissional de saúde, ele será obrigado a fazer a denúncia.

Educadores também têm, por lei, o dever de notificar casos em que há suspeita de abuso sexual. Por isso, os profissionais dessa área precisam conhecer os sinais da violência.

Agindo na primeira suspeita, é possível proteger não um só criança, mas um tanto de outros casos que poderiam ocorrer.

Onde posso fazer a denúncia ?

DENUNCIE A VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE

A denúncia é anônima. A ligação é gratuita.

Disque 100 - Direitos Humanos Nacional
Disque 181 - Denúncia Polícia Civil

O Centro de Referência em Atendimento Infanto juvenil de Sergipe (CRAI/SE), instalado anexo a **Maternidade Nossa Senhora de Lourdes**, em Aracaju, é referência no serviço que presta acolhimento e cuidado a crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual.

O Centro de Referência em Atendimento Infanto juvenil é uma parceria entre o Governo de Sergipe, Ministério Público Estadual (MPSE) e Ministério Público do Trabalho de Sergipe (MPT).

O novo espaço permite atendimento especializado e integral a crianças e adolescentes.

Acesso:

- Demanda livre para casos agudos e/ou suspeitos
- demanda agendada por telefone ou e-mail:
craio.se.mnsl@gmail.com

- Funcionamento: Segunda a sexta-feira
- 7h às 19h.

Telefone: 3225-8654

